



## **TERRITORIALIDADES, IDENTIDADES E IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS NAS COMUNIDADES ATINGIDAS PELOS EMPREENDIMENTOS HIDRELÉTRICOS DE GARABI E PANAMBI**

Dilermando Cattaneo<sup>1</sup>

Fernanda Caroline Guasselli<sup>2</sup>

Paulo Ricardo Muller<sup>3</sup>

Os grandes projetos de desenvolvimento, como os empreendimentos hidrelétricos, trazem à tona as noções de “impacto” e de “atingido”. Comumente, as noções de impacto são amplamente utilizadas pelos empreendedores de barragens, enquanto as noções de atingido são utilizadas por movimentos sociais que tentam abranger as consequências socioeconômicas de tais empreendimentos. Entretanto, em ambos os casos, tais noções são levantadas com o intuito de mensuração e valorização de cunho econômico dos efeitos destes projetos, tendo como foco ações compensatórias, como o ressarcimento financeiro aos atingidos, bem como o planejamento das áreas de reassentamento. Desta forma, a presente pesquisa objetiva analisar o papel dos conceitos de territorialidade e identidade no contexto das comunidades atingidas pelos empreendimentos hidrelétricos de Garabi e Panambi, no noroeste do Rio Grande do Sul, no trecho binacional do Rio Uruguai compartilhado com a Argentina, a fim de compreender, através da análise destes conceitos, os processos de ocupação e apropriação territorial pelas comunidades desta região, bem como a formação e a produção do espaço urbano e suas relações sociais, incluindo aí a sua dimensão dicotômica: o público e o privado. Além disso, a pesquisa pretende analisar também as relações culturais e econômicas, levando em consideração o contexto transfronteiriço. Para tanto, estabelecemos uma metodologia subdividida em dois grandes eixos: a produção de dados e a análise de dados. Dentro do eixo “produção de dados” tem-se em um primeiro momento a pesquisa documental junto às comunidades potencialmente atingidas e junto aos empreendedores (prefeituras municipais, arquivos históricos, Movimento dos Atingidos por Barragens, Eletrobras, Ibisa, etc.). Ainda como parte deste eixo metodológico, haverá trabalhos de campo, a fim de coletar dados para a produção de cartas e mapas georreferenciados, além de visitas a determinadas comunidades, com o intuito de criar interlocuções com as mesmas e com atores políticos envolvidos em discursos pró e contra os empreendimentos. Dentro do eixo metodológico “análise de dados”, há uma outra subdivisão deste em: análise etnográfica, análise textual e análise cartográfica. Desta forma, a presente pesquisa

---

<sup>1</sup> Orientador, Doutor em Geografia na área de Análise Territorial e Ambiental, professor do Curso de Geografia – Campus Erechim/RS.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Erechim/RS. Bolsa concedida pelo PRO-ICT/UFFS edital nº 134/UFFS/2014

<sup>3</sup> Co-orientador, Mestre e Doutorando em Antropologia na área de Antropologia Social, professor do Curso de Ciências Sociais – Campus Erechim/RS.

inicia-se no segundo semestre de 2014, com a intenção de trazer contribuições para a comunidade acadêmica no que tange aos conceitos de territorialidade, identidade e impactos socioambientais em contextos de empreendimentos hidrelétricos, visto que estes são amplamente debatidos nas áreas da Geografia, Antropologia e do Urbanismo. Espera-se, ao finalizar a pesquisa, que tais reflexões sejam acessíveis à sociedade como um todo, em especial às comunidades atingidas e aos movimentos sociais representantes destas.

**Palavras-chave:** Urbanismo. Etnografia. Cartografia. Fronteira.